lização da Sessão Solene, em Comemoração ao Sesquicentenário do Código Legislativo do Brasil. Feita a 2ª chamada às 20:15 horas constatou-se a presença dos mesmos vereadores, não havendo "quorum" nos trinta minutos concedidos a próxima para o dia 31 de maio de 1973 no mesmo local e horário de costume.

Waldir Gori
Heitor de Barros
Leônidas de Souza Lima
Carlos Fernandes
Paulo
Raimundo
Reinaldo
Ulisses
Amadeu
José Ramos

Ata da décima quarta sessão da primeira reunião Ordinária da Câmara Municipal de Barros, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três. Aos trinta e um dias do mês de maio do ano em curso reuniram-se na sala de sessões deste Legislativo os seguintes vereadores: Nlr. Waldir Gori, Nlr. Heitor José Barros, José Santana José Cornélio, Reinaldo Giavolla, Luiz Gomide, José Prudêncio, Leônidas de Souza Lima, Ulisses Fernandes Filho e Victor José Santos Vaz. As atas anteriores e ocorrê

A reunião foi presidida pelo titular e secretaria da "ad-hoc" pelo vereador Hilton José Barros. Ao expediente constou: ofício do Presidente da Câmara Municipal de Formiga, comunicando o Sr. Genésio Botelho Ferreira. Passando à terceira parte o Senhor Presidente submeteu em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei que "Dá denominação à Rua" à deliberação do plenário. Usou da palavra o Vereador Souza Lima, pela ordem, solicitando a sustação do Projeto em pauta, pois acha que aquela rua já tem denominação - Rua Cel. Fulgêncio. Pela ordem, usou da palavra o Vereador José Januário argumentando que, como membro da Comissão de Urbanização, Obras Públicas, Finanças, Comércio e Agricultura, solicitara vistas do projeto em pauta e procurou saber no Departamento competente da Prefeitura se a Rua tem ou não nome, sendo informado, no gabinete do Sr. Prefeito, pelo Chefe do Departamento de Obras, Vereador Francisco Gonçalves Nakamura que a Rua não tinha nome. Pela ordem, disse o Vereador Souza Lima que como o Vereador Januário já deu seu parecer que mesmo seja anexado na ata, para que mais tarde, não precisem anular o Projeto. Parecer da Comissão de Urbanização, Obras Públicas, Finanças, Comércio e Agricultura: favorável "pela aprovação" assinado pelos membros: José Januário, José Cornélio e Geraldo Neto "ad-hoc".

congratula-se com a Comissão de Viação, I
lexas Indústrias, Indústria, Comércio e Agri
cultura, através de seus membros, pelo
zêlo que tiveram para expor sua
ão Projeto em pauta, pois foram no
Departamento competente para saberem
se a sua tinha ou não denominação,
i favor do Projeto, pois, inclusive, po
de-se mudar o nome de qualquer
rua de nossa cidade. Usou a palavra,
pela ordem, o Vr. Souza Lima, argu
mentando que quando solicitara
a instalação do Projeto, tinha a intenção
de não quiser que os vereadores lá
trazem "em fria". Discordou com o
parecer do Vr. José Santana, pois sua
opinião é que nunca se deve mudar
os nomes de ruas, pois se assim for
qualquer dia poderão, Tancredo, mu
dar o nome da sua rua. Após discutido
trocando o nome do ilustre e saudoso
Vr. João Lacerda, como também do Vere
ador Vr. Augusto Silva e outros, o que
seria chocante. Votou a favor do Pro
jeto se não existir a denominação, pois
se existir, ele mesmo retirará com
um Projeto para mudar o nome
da Rua. Com a palavra solicita o
Vr. José Anunciado diz, José Santana,
Regime de Urgência para o Projeto em
pauta, o qual submetido à deliberação
do Plenário foi aprovado por u-

cias, valendo for uma na presente Sessão) submetido o Projeto à deliberação do plenário em Regime de Urgência, isto é, três discussões e votações, valendo for uma na presente Sessão, foi o mesmo aprovado por unanimidade, em sua forma Inicial. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à deliberação do plenário, em 1ª discussão e votação a Prestação de Contas do Exercício de 1972. Usou da palavra o Vr. Souza Lima, solicitando à não computação dos votos dos vereadores da bancada do M.D.B, pois não possuem subsídios necessários para votarem no Projeto em pauta. Com a palavra disse o Vr. Cristóvão Fernandes Filho que se absteria de votar, de acordo com seu parecer exarado no Projeto. Também disse o Vr. Victor dos Santos Paz que se absteria por não ter conhecimento da matéria. Logo em seguida, interferiu o Vr. José Fontana, ao Vr. Souza Lima, se sua solicitação incluía também os vereadores que deram parecer favorável ao Projeto. Respondeu o Vr. Souza Lima que todos os vereadores que deram parecer favorável no Projeto, deviam dar seu voto de abstenção, pois o Vr. José, tranquilamente, deu seu parecer favorável sem qualquer comissão mas quando das votações do Projeto, foi para votar

Pela ordem, usou a palavra o Vr. José Jan
tava acquiescendo respeitar o Vaucan
to Vr. Presidência Fernandes Leite, pois o
mesmo está sendo permeado com um
voto em como o do Vr. Victor dos San
tos Vaz e do Vr. Souza Lima. Faz a
pergunta ao Vr. Líder do M. D. B, Souza
Lima, para que fique constado em
ata que mesmo os Vrs. membros do
M. D. B, não votarão no projeto, isto
para que, mais tarde não haja com
plicação e fique resguardado os di
reitos dos Vereadores. Na sua parte
votará à favor do projeto, pois uma
de uma administração municipal, in
clusive louvável foi muitas vezes
bem vereadores do M. D. B, como do
mais, dando nº 10, à administração do Sr.
Prefeito Municipal Jerônimo Sousa. Com a
palavra disse o Vr. Luiz Gonzaga que vo
tará à favor do projeto dando um
voto de confiança à administração
que passou. Está faz, com a maior
tranquilidade de saúdo, inclusive,
estar falando nesta casa, um nome
de uma pessoa fanática da comuni
dade. Não resta a menor dúvida que
a administração Municipal Jerônimo Sousa
trabalha profundamente, fazendo se
verificam isto, através da visitação
de um povo que vê sua cidade res
surgir com um semblante alegre

Liam cometendo uma injustiça, e meu voto seria favorável ao Projeto, dando com a aprovação do Projeto, um voto de confiança' aquele homem que foi mas está mais no poder, pois mesmo Cristo foi julgado na Cruz. Dela ordem, usou da palavra o Vr. Hermani Ciandella argumentando que seu voto daria aprovação na Prestação de Contas, e agora vereador algum poderia se omitir, pois tecnicamente, como contadores que é, a peça está certa, se houve algum erro ou passado não interessa. Com a palavra o Vr. Souza Luiza disse que se então alguém errou antes tem que continuar errando? Não conhecia o Projeto e só no momento começou a estudá-lo, mesmo assim uma pequena fatia que lhe foi dado pela Comissão. Aparteado pelo Vr. Hermani Ciandella este disse que o Vr. Souza Luiza se omitiu quando não foi mencionado os balancos mensais que o Prefeito envia à Câmara. Continuando disse o Vr. Souza Luiza que não se omitiu, apenas não teve tempo de ver a Prefeitura para estudá-los. Usou da palavra o Vr. José Santana congratulando-se com o Vr. Hermani Ciandella, pois, realmente, se houve

sabilidade é dos vereadores que se omitiram e não tomaram conhecimento, não fiscalizaram os atos do Executivo e foi para isto que o povo os elegeram. Disse ainda o Vr. Armani Gianella que deu seu voto na prestação de contas e acha que está certa, apesar de ter apenas 22 anos de profissão e não entender muito de contabilidade. Novamente com a palavra, assumiu o Vr. Souza Lima não querer opinar e o Vr. na a prestação de contas não pode ser aprovada em apenas três dias, e os vereadores não tiveram condições de aprová-la. Ainda com a palavra disse o Vr. Santana que não tem certeza se o Projeto poderia ser votado hoje mas quando das condições para sua votação, acha que quem não tem condição não se reeleja, pois se aceitaram a responsabilidade devem manter-la, inclusive, durante todo o tempo de vereança já aprovaram mais ou menos 30 prestações de contas do Executivo. Com a palavra, pela ordem, disse o Vr. Souza Lima que nas gestões do Vr. Mauricio, o Vr. Santana votou contra à todas as suas prestações de contas, isto porque, o Vr. pode ter sua votar e não é da conta de ninguém. Gostaria que o Senhor Presidente estudasse se a minoria

Após leitura do Lei Complementar nº 3 pelo Senhor Presidente, sobre a matéria que rege o assunto, nada constando a respeito, indagando o Sr. Presidente ao Vr. Souza Lima, se a abstenção do licitada, o edil fala em nome do M.d.b, sendo respondido pelo Vr. indagado que sim. Finalizou o Senhor Presidente dizendo que fez a pergunta, apenas para resguardo da bancada do M.d.b. Dem a palavra, disse o Vr. Victor dos Santos Paz que não se omitiu, mas votará porque não conhece o Projeto e não estudo inclusive, pertinente à legislação em questão. Após o debates mencionados supra, o Sr. Presidente passou à deliberação do Plenário, em 1ª discussão e votação, a Prestação de Contas do Exercício de 1972, a qual foi aprovada por 6 votos unanimemente, com abstenção da bancada do Sr. d.b. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à deliberação do Plenário o Projeto de Lei que "Dá denominação à Rua, recentemente aberta, ligando as Ruas Rui Barbosa e Cheroki Nóbrega, na altura dos nºs 880 daquela e 455 desta". Usou da palavra o Vr. José Fontana solicitando dispensa de Urgência para o Projeto em foco (três discussões e votação

solicitação que, Submetida à deliberação do Plenário foi aprovada por unanimidade Em como o Projeto em pauta, em Regime de Urgência - três discussões e votações tendo for uma -, em Sua Redação Final. Prosseguindo com os trabalhos na 3ª parte, o Sr. Presidente Submeteu à deliberação do Plenário, em 2ª discussão e votação o Projeto Lei que "Autoriza o Executivo Municipal a conceder Contribuição para a Associação Olímpica de Barras". Com a palavra, Solicita o Vr. Souza Lima, votação Secreta para o referido Projeto. Esta Solicitação submetida à deliberação do Plenário foi aprovada por unanimidade. Feita a chamada, um por um dos Senhores Vereadores presentes foram depositando seus votos na urna que se encontrava na mesa da Presidência. Após Sendo nomeados escrutinadores os Vereadores Souza Lima e José Santana, estes constataram 10 votos favoráveis ao Projeto, tendo então sido aprovado em 2ª votação e discussão, em votação secreta, foi unanimidade o presente Projeto. Em Seguida submetem à deliberação do Plenário o Projeto Lei que "Concede Título de Cidadão Barrense ao Sr. Gerardo Freire da Silva". Usou da palavra o Vr. José Francisco Solicitando Voto

O qual submetido à deliberação do plenário foi aprovado por unanimidade. Após lavrada e colocação dos votos pelos Senhores Vereadores na urna própria, foram nomeados escrutinadores os Vereadores José Francisco e Souza Lima que constataram 10 votos favoráveis ao Projeto tendo o mesmo sido declarado aprovado em 1ª discussão e votação por votação secreta por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente submeteu à deliberação do plenário, o Projeto de Lei que "concede isenção de taxas de aprovação de planta para aqueles que construírem casas financiadas pela COHAB-MG". Usou da palavra o Vereador José Santana que solicitou votação secreta para o referido Projeto e vereador Luna, solicitando Regime de Urgência (três discussões e votações valendo por uma na presente Sessão). Solicitações estas que levadas à consideração do plenário, foram aprovadas por unanimidade, bem como o Projeto em questão tendo sido escolhidos escrutinadores os Vereadores Dirceu dos Santos Vaz e José Santana que constataram 10 votos favoráveis ao Projeto, tendo o mesmo considerado aprovado pelo Sr. Presidente, por unanimidade em votação secreta em Regime de Urgência em uma votação Final. Passando à quarta parte o Sr. Presidente

Legislação e Finanças, os Projetos nº. 16 e 17/7
que "Autoriza o Poder Executivo a adquirir
uma gleba Sr. Nivellato, colônia de
Lipo" e que "Autoriza o Chefe do Executivo
a doar faixa de terreno para ampliação
do Cemitério, dando a aquele lote destinação
de alto interêsse público", respectivamente,
sendo que o Vr. Manoel Carolla, membro
da referida Comissão, solicita vistas
pelo prazo regimental de 48 horas, do
referido Projeto, para a Comissão de
Justiça, Legislação e Finanças. Em
seguida submetia à deliberação do ple-
nário o parecer exarado pela Comis-
são de Justiça, Legislação e Finanças,
nos Projetos que "Dispõem sôbre os
Códigos de Obras e de Posturas".
Usou da palavra o Vr. Senna Sinna
asseverando que todos os vereadores
devem conhecer e bem os Projetos, pois
é difícil dar um parecer em tão
pouco tempo, se bem que os Projetos
deveriam ter sido com cópias para
os senhores Vereadores, pois não podem
notar nestas provetas de olhos fecha-
dos. Não se omitiria nesta Projetos
e isso mais tempo, pois para suas
divulgações atuais dos jornais, neste
momento o Sr. Presidente passa a
Presidência ao Vr. Vice Presidente, pois
se ausentou durante alguns momentos
do plenário: Com a palavra disse o

Comissão é designados e aceita esta designação, indaga do Vr. Souza Lima, qual a incumbência da Comissão? Se o relator sabe, porque fica dizendo coisas alheias ao assunto? neste momento faltam apenas dois minutos para as 23 horas, solicita o Vr José Amancio, prorrogação dos trabalhos, a qual foi aprovada por unanimidade. Usou o Vr. Souza Lima, respondendo ao Vr. Kenyami Gianella que solicitou copias dos projetos não para interferir suas tramitações na Casa, mas apenas para seu conhecimento e tex condições para votar. Tendo sido nomeado membro "ad-hoc" da referida Comissão o Vr. Victor dos Santos Vaz, esta Comissão exarou Parecer "pela competência", o qual Submetido à deliberação do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi designado o referido Vr para proferir parecer na Comissão de Viação, de Obras Públicas Indústria Comércio e Agricultura para Conhecer, tendo solicitado votar pelo prazo de 10 dias, pelo Vr. José Cornélio passando a 5ª fase, usou da palavra o Vr. José Amancio, apresentando o Relatório da Reunião levada em Varginha para tratar de assuntos relacionados à F.V. no seguinte teor: "Varginha 18 de maio de 1973. Ilmos Srs. Sylvio Câmara de Castro e Dr. Valdir Curi, DD Prefeito

Vereadores. Prezados Senhores Vereadores que
fomos, para representar V. Sas, em reunião
realizada na cidade de Varginha no
dia de ontem, desejamos, inicialmente
agradecer a confiança em nós deposi-
tada, esperando termos representado
condignamente a vereança com-
piada. Em conjunto com o Vr. José A.
Inácio, procuramos deixar o nome
de nossa cidade, em tão importante
reunião com o Sr. Cel. Henrique Galvaux
de Oliveira, Presidente do Coetel de Mi-
nas, para debater e procurar resolver
a situação de televisão para toda Minas
Gerais. Reunimos em mais de 40 pes-
soas, nas dependências da Associação
Comercial daquela cidade, dando-lhes
assim o nosso fiel relatório do que se
passou: (1º) ouvimos atentamente a expo-
sição do fato, feita pelo Cel. Galvaux,
que através de gráficos e dados, falou
aos presentes, da finalidade de tão
importante reunião, lembrando aos
presentes o interesse do Sr. Governador,
em resolver o assunto o mais breve
possível, em vista de recente portaria
do Governo Federal que determina
que todos os repetidores de televisão
sejam inaugurados no Sistema ela-
borado pelo Sr. Ministro das Comuni-
cações, dando um prazo muito curto
para isto, ou seja apenas 12 meses a

Cel. Velhaus todos os dados de todas as cidades, quantidade de usuários de televisão localização, Serra, dependências para colocar repetidores etc. (3º) O Plano para se formar a rede de micro, é o mais interessante que já vimos, dentro dos planos do Governo, com isto vai resolver um dos mais sérios problemas das cidades. (4º) Segundo informações prestadas ao presente pelo mesmo Cel, gleiscará de funcionar dentro de 24 meses no máximo, todas as torres que não estejam ligadas no sistema e, com isto o Senhor Governador está apreensivo, porque trará benefícios aborrecimento tanto para ele, como para os Srs. Prefeitos Municipais. (5º) Remeto anexo, a Vv Sas, cópia de ante Projeto de Lei, dentro do qual as presentes, para ser levado às Câmaras para aprovação, em Regime de Urgência, autorizando a Prefeitura a participar da Associação de Desenvolvimento do Alto Rio Grande (Adarg), para aquelas que ainda não foram filiadas. (6º) Os que não desejam filiar-se a Adarg, poderão usufruir sempre a rede de Televisão. (7º) Todo serviço será financiado em 3 (três) anos pela Caixa Econômica de Minas Gerais e o Município apenas de assinar contrato somente iniciará o pagamento, depois de estar recebendo os sinais de televisão; 4 (quatro) canais, um exclu-

malaka. (8º) O cálculo da obra para cada cidade é feito pelo nº de aparelhos existentes nas cidades, calculando-se a importância de Cr$ 62,00 (cinquenta e dois cruzeiros) para cada um. (9º) Depois de instalado o Serviço de televisão e as cidades recebendo sinais em perfeita ordem, a organização estipulará uma taxa anual de manutenção de 10% cálculo este sobre o valor que a cidade virá contribuir inicialmente. Dessa estimativa em Cr$ 107.000,00 (cento e sete mil cruzeiros). Se conseguir maior número de adesões este custo irá decrescendo, portanto é interessante o maior número possível de cidades. (10º) O Município que recusar a participação da rede não receberá sinais de televisão. (11º) Como o atual projeto anexo, deixou de incluir vários municípios, quando a filiação era só a "Adaka", criou-se uma Comissão de três elementos, como foi feito em Santa Rita do Itapuanã, para discutirem, em conjunto, como ficou o compromisso assinado por nós, para estudo de um outro projeto para aprovação em caráter de urgência e que irá remetido aos Srs. Prefeitos e Presidentes de Câmara. (12º) Os representantes de V. Sas. levarão ao conhecimento do Cel. Oliveira a situação das Prefeituras que serão

foram convocados ou deixaram de comparecer em tão importante reunião, ficando então estabelecido que o Sr. Prefeito de Barreiras os convocasse para uma outra reunião em nossa cidade, em data já estabelecida, que não seja domingo ou feriado, para deliberarem o assunto em conjunto com o Cel. Delvaux de Oliveira, providenciando o fax, telefone ou carta com antecedência, em vista de inúmeras reuniões que têm ainda a fazer. Os seus telefones e endereços são os seguintes: Hotel - Rua São Paulo 409, 10º andar - telefones - 22.40.10 ou 24 0172, conforme cartão que nos foi fornecido. Há interesse de nossa parte que sejam convocados o maior número possível de Prefeitos, além dos que fazem parte da Fundação. (137) Vamos em seguida uma relação de cidades vizinhas que foram convocadas para estar reunido: Riacho Vermelho, Mimoso, Serra Verde, Campo Belo, Santana do Jacaré, Caetanos, Conceição, Formiga, Santo Antônio do Amparo, Bom Sucesso, São Tiago, Ajaci, Itumirim, Itutinga, Nazareno, Ingaí, Luminárias, Carrancas, Perdões, Ijaci, Cana da Cachoeira e outras. (140) Lembramos de uma importância esta reunião em Barreiras e pedimos o vosso apoio favorável em

for Ramos e quanto maior número, como dissemos acima, mais barato ficará o nosso orçamento. (15º) Ficou esclarecido ainda que, se de fato, a rede se instalar em nossa Serra como está no gráfico e se a cidade já possuir rêde de energia elétrica da Cemig, como é o caso de Ramos, este serviço será aproveitado pela rêde, diminuindo o seu valor no orçamento. (16º) Vamos a seguir para conhecimento de V. Sas., o resumo do gráfico da rede a ser instalada, para todas as Gerais. Sairá de Belo Horizonte à Casa de Jackson em Contagem, passando por S. Tiago, Ramos, São Domingos, Brasópolis, Passo Alegre, Vozes de Caldas, Campos Gerais, Monte Santo, Antônio do Monte e Belo Horizonte. (17º) É de interêsse do Sr. Governador do Estado que o assunto seja resolvido com a brevidade possível, como dissemos acima, segundo informações do Cel. Nelson. Em forma, ainda, aos presentes que, deverão ficar em dia imediato a tôrre de Brasópolis porque eles não têm mais condições de funcionamento. (18º) Colocamos ao inteiro dispor do Sr. Prefeito Municipal e Presidente da Câmara, para melhores informações e assim o desejarem. Se-

Representante do Executivo Municipal e José Amâncio - Representante da Câmara. Finalizou o Vr. José Amâncio, dizendo que, a televisão será contada, dentro de 8 meses, e as cidades que entrarem já serão inclusas com micro-ondas. Em Seguida usou da palavra o Vr. Victor dos Santos Vaz, solicitando que se oficie ao Exmo. Senhor Ministro Geral do DNER, solicitando informações as razões porque até a presente data não foi asfaltado o trecho da rua que vai do 8º BP até a esquina da rua Francisco Sales, bem Chagas Mória, cuja autorização datada foi dada há mais de dois anos, para confirmação falas anunciar fiscalizar nas referidas vias públicas pelo tráfego pesado por ocasião da construção do anel rodoviário de contorno da cidade. Em Seguida usou também da palavra o Vr. Mr. Clitton José Barros, solicitando Seja encaminhado ofícios aos Srs. Governador do Estado Mr. Rondon Pacheco e ao Ministro Secretário de Saúde Mr. Fernando Negrão Uchoa, pedindo a instalação em nossa cidade do Centro Regional de Saúde. Finalmente usou da palavra o Vr. Vereadores de Bonsucesso, fazendo os seguintes requerimentos: (1º) ao Chefe do Executivo consignando a existência em nossa cidade

mais de um jornal, que se adote daqui para frente o critério de tomada de preço para a publicação e divulgação de matéria de interesse da Prefeitura, a fim de que não se entregue tal matéria a um só dos referidos órgãos, numa atitude que não corresponde ao espírito da lei, e aos princípios de justiça, que devem nortear tal iniciativa; (2º) também ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando informar à Casa, o "quantum" gasto pela Prefeitura, com publicidade, durante o exercício passado, mês a mês, citando os órgãos beneficiados e as quantias pagas, mensalmente. (3º) Dirija ao Chefe do Executivo Municipal solicitando se digne informar à Câmara, os ordenados, vencimentos, gratificações ou qualquer importância que esteja sendo paga aos seus assessores, individualizando-as, de acordo com os cargos ocupados, e se os mesmos estão sujeitos a horário de trabalho. No caso positivo, qual o horário a que estão sujeitos. Que seja incluída a informação mediante ao Diretor do SAAE. (4º) Ao Senhor Delegado Especial de Polícia, ao Senhor Chefe da Unidade de Sanitária de Barras e ao Sr. Prefeito Municipal, cujo ofício

Fado de extinção de nossa cidade
os vereadores que tomam conta
dos santos e culto de nossa cidade.
e 5º que seja enviado ofício ao Senhor
Egílio Ramos de Castro - Prefeito Mu-
nicipal, solicitando respostas aos
requerimentos ai ele enviados pela
Câmara, os quais até hoje ainda
nos obtivemos respostas.. Haja visto
que já estamos no final do 5º
mês e nada recebemos do Sr. Prefeito
o ou de sua gestão à respeito dos
requerimentos. Solicitando que os
mesmos sejam reiterados e enviados
ao Prefeito. Submetidos os requerimentos
solicitados pelos Vrs. Vereadores à deli-
beração do plenário, foram apro-
vados por unanimidade, com ex-
ceção dos requerimentos constantes
dos itens "1º" e "2º", solicitados pelo
Vr. Senhor Vereador que após feitas as
contagens foram rejeitados por 5
(cinco) votos contra 4 (quatro) favo-
ráveis. Dada ordem usou da palavra
o Vr. Luiz Gonzaga, lembrando ao conse-
lho do plenário que, o Ilustríssimo
Sr. Prefeito não mais virá
na Quinta dia 6 próximo, ao vir
tona do atraso havido nos traba-
lhos que estão sendo elaborados
pelo Executivo. Nada mais havendo
a tratar o Senhor Presidente determi-

próxima sessão o projeto: que "concede título de Cidadão Carioca, ao Sr. Geraldo Freire da Silva"; Prestação de Contas do Exercício de 1972 e que "autoriza o Executivo municipal a conceder contribuições para Associação Humanitária de Damas", e encerra a presente Sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia quatro de junho do ano em curso, no mesmo local e horário de costume. —x— —x— —x— Em tempo: Quando da apresentação do relatório da Comissão com a Portaria em Vasconcelos para tratar de assunto de Televisão, pelo Vr. José Amâncio, este ao determinar de suas explanações, disse-se que trouxe a Câmara uma cópia do Relatório da Comissão daquela em Vasconcelos e o original para cópia da minuta do ante-projeto se encontra nas mãos do Chefe do Executivo, foram-lhe enviados a Câmara. Ainda quando da discussão dos requerimentos nº 92; do Vr. Souza Lima, o Vr. José Santana se levantou e declarou que votaria contra os requerimentos supra. Onde se lê: quem não tem competência não se meça, leia-se: que não tem competência não se estabeleça". —x— —x— —x—

Secretário

Diretor Geral

Leonidas de Souza Lima
Antonio Fernandes Filho
Jairo
Fred
Joaquim Pinto
Benjamin
Nilson
Miguel Borges

Ata da décima quinta sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Barros, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e três. Aos quatro dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta Legislativo os seguintes vereadores. Sr. Valdir Dias, Sr. Hilton José Barros, Palma Dias de Oliveira, José Santana, Lucia Aparecida Borges, José Cornélio, Bernani Gianola, Benz Gonçalo, José Inácio, Leônidas de Souza Lima, Geraldo Melo, Antônio Fernandes Filho, Sebastião Ferreira Diogo, Victor dos Santos Vaz e Wilson Cepaldo. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares. A ata a sessão anterior foi aprovada com emendas propostas pelos vereadores Souza Lima e José Santana. Antes de determinar a leitura do expediente, o Senhor Presidente convidou o Sr. Vice-Prefeito, Sr. Genésio Botelho Ferreira.